

<b>Domínios</b> <b>Conhecimentos</b>	<b>Aprendizagens Essenciais</b>
<p><b>1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes</b></p> <p><b>2. Compreensão Histórica</b></p> <p><b>Temporalidade</b></p> <p><b>Espacialidade</b></p> <p><b>Contextualização</b></p> <p><b>3. Comunicação em HCA</b></p>	<p><b>Módulo Inicial: CRIATIVIDADE E RUTURAS (adaptado ao contexto e tendo como base uma exposição/ação da arte contemporânea que esteja a acontecer na cidade ou que seja sobre a arte produzida Moçambique e/ou África)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreender a existência de grandes ruturas culturais e estéticas do século XX e XXI, como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina.</li> <li>-Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</li> </ul> <p><b>Módulo 1: A CULTURA DA ÁGORA –O homem da democracia de Atenas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliar o contributo de Péricles para a consolidação da democracia no século V a. C.</li> <li>▪ Identificar a Grécia como berço do urbanismo ocidental relacionando diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política, a razão. Compreender a construção identitária da sociedade grega clássica - os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão.</li> <li>▪ Compreender, a partir do Parthenon, síntese da arquitetura grega e do templo de Athena Niké, as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção.</li> <li>▪ Demonstrar o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego.</li> <li>▪ Interpretar a evolução dos principais aspetos técnicos, formais e estéticos dos diversos períodos da escultura da cerâmica e da pintura gregas.</li> <li>▪ Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</li> </ul> <p><b>Módulo 2: A CULTURA DO SENADO – A lei e a ordem no Império</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Interpretar as principais realizações de Otávio.</li> <li>▪ Explicar a relevância do Direito Romano e do Latim na construção e manutenção do Império Romano.</li> <li>▪ Explicar a importância do modelo urbano nas cidades do Império: ruas, praças, templos, casas, banhos, o Coliseu.</li> <li>▪ Relacionar a monumentalidade da arquitectura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos.</li> <li>▪ Compreender as características essenciais da arquitetura romana: utilidade, grandiosidade e avanços tecnológicos, percebendo de que modo o urbanismo era uma materialização do Imperium.</li> <li>▪ Compreender, a partir de edifícios públicos e privados, que tipo de cultura do ócio foi desenvolvida pelos romanos.</li> <li>▪ Analisar as características formais e estéticas da escultura romana e as suas dimensões de individualismo, realismo e idealização.</li> <li>▪ Compreender as características essenciais da pintura romana a partir da análise de exemplos dos frescos de Pompeia.</li> </ul>

1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes  
2. Compreensão Histórica  
Temporalidade  
Espacialidade  
Contextualização  
3. Comunicação em HCA

- Referir as características da arte do mosaico. Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.

### Módulo 3: A CULTURA DO MOSTEIRO – Os espaços do Cristianismo

- Compreender a relevância das fronteiras dos reinos cristãos e da geografia monástica da Europa.
- Conhecer aspetos da vida e feitos de Carlos Magno, enquanto modelo de imperador cristão.
- Reconhecer o mosteiro românico expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro de conhecimento e de cultura.
- Reconhecer a iluminura como uma nova expressão de arte e outra forma de escrita.
- Comparar formas de vida: no castelo e no mosteiro.
- Reconhecer no Canto Gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa.
- Compreender a evolução da arquitetura cristã. Compreender a unidade e a diversidade do românico, através das características arquitetónicas principais e localizando os seus principais centros difusores.
- Especificar algumas características do românico em Portugal.
- Identificar aspetos temáticos e formais da escultura românica reconhecendo a sua dependência da arquitetura.
- Identificar manifestações da arte dos reinos muçulmanos na Península Ibérica, como expoente da civilização islâmica.
- Indicar elementos característicos constituintes do edifício religioso muçulmano em território peninsular.
- Referir características gerais da arte moçárabe.
- Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.

### Módulo 4: A CULTURA DA CATEDRAL – As cidades e Deus

- Identificar as grandes cidades da Europa. Analisar a organização da cidade medieval.
- Distinguir o papel dos letrados na cidade, a partir da biografia de Dante.
- Compreender a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do românico para o gótico.
- Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante.
- Referir características principais da arquitetura gótica.
- Analisar a evolução do gótico em Portugal identificando monumentos góticos portugueses.
- Justificar a crescente autonomia da escultura em relação à arquitetura.
- Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político e religioso.
- Contextualizar o manuelino, um estilo entre a Idade Média e o tempo novo.

<p>1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes 2. Compreensão Histórica Temporalidade Espacialidade Contextualização 3. Comunicação em HCA</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Referir as características principais da arquitectura manuelina.</li> <li>▪ Relacionar a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico.</li> <li>▪ Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</li> </ul> <p><b>Módulo 5: A CULTURA DO PALÁCIO – Homens novos, espaços novos, uma memória clássica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Explicar a relevância das rotas comerciais para uma nova perceção do mundo e do Homem.</li> <li>▪ Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento do humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no século XV.</li> <li>▪ Relacionar o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista.</li> <li>▪ Avaliar a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas.</li> <li>▪ Reconhecer as cortes principescas como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médicis e do seu exercício de mecenato.</li> <li>▪ Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento artístico italiano no século XV e ao desenvolvimento do humanismo.</li> <li>▪ Analisar a pintura renascentista enquanto exercício intelectual.</li> <li>▪ Identificar as principais características técnicas, estéticas e formais da pintura renascentista e a definição de novos temas: o retrato; o nu; a paisagem.</li> <li>▪ Avaliar o impacto da redescoberta dos referenciais artísticos clássicos: o relevo, o retrato, a estátua equestre e a completa autonomização da escultura. Enunciar aspectos fundamentais da obra de Brunelleschi, Donatello, Masaccio, Piero della Francesca, Rafael, Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo, identificando algumas obras destes artistas. Compreender o século XVI como uma época de crise de valores e da afirmação do indivíduo.</li> <li>▪ Analisar reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal.</li> </ul>
<p><b>Descritores do perfil de</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>Ações estratégicas:</b></p> <p>Todos os instrumentos de avaliação, que devem ser o mais diversificados possível de modo a cumprir o Objetivo/Perfil do Aluno, terão o mesmo “peso”, na avaliação final. O desafio para o professor está exatamente na diversificação das atividades.</p>

<b>desempenho do aluno</b>	<b>Instrumentos de avaliação:</b> questão aula; participação oral; fichas de trabalho individuais e/ou de grupo; fichas de avaliação; relatórios de atividades realizadas; produto dos trabalhos de grupo e/ou individuais; portfólio: registo de observação direta focalizada no interesse, na capacidade de intervenção e argumentação na participação, na autonomia e no empenho; auto e heteroavaliação.
<b>CONHECEDOR SABEDOR CULTO INFORMADO CRIATIVO CRÍTICO INVESTIGADOR</b>	<p><b>Promover estratégias que envolvam:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• realizar tarefas de memorização, associadas à compreensão e uso de saber;</li> <li>• estabelecer relações intra e interdisciplinares;</li> <li>• valorizar o património histórico, artístico, cultural, natural, local, regional e europeu, numa perspetiva de construção da cidadania europeia;</li> <li>• reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos e que lhes permitam: -mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas (organizando, por exemplo, de forma original e pessoal, quadros comparativos entre processos de criação artística e cultural do passado e do presente);</li> <li>• valorizar formas criativas de intervenção democrática no contexto dos ambientes de aprendizagens e na vida coletiva da escola;</li> <li>• utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios e criando soluções criativas, originais e pessoais, no desenvolvimento e apresentação dos trabalhos.</li> <li>• mobilizar o discurso oral, escrito e visual de forma argumentativa, tendo em conta a necessidade de estruturarem o pensamento para poderem expressar tomadas de posição, apresentarem argumentos e contra-argumentos e rebaterem os contra-argumentos de modo sistemático e autónomo;</li> <li>• organizar e/ou participar em debates que requeiram sustentação de afirmações e a elaboração de opiniões com base em factos históricos e conhecimentos da história da cultura e das artes;</li> <li>• discutir conceitos, factos e processos históricos, artísticos e culturais, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar;</li> <li>• analisar diversos tipos de fontes históricas, artísticas e culturais com diferentes pontos de vista, problematizando-os de forma autónoma.</li> <li>• saber colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos, assim como o legado artístico e cultural;</li> <li>• saber colocar questões a terceiros;</li> </ul>

<b>CONHECEDOR SABEDOR CULTO INFORMADO CRIATIVO CRÍTICO INVESTIGADOR</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• questionar os seus conhecimentos prévios.</li><li>• comunicar resultados de aprendizagens através de trabalhos e/ou projetos de diversa natureza: textos, imagens, desenhos, posters, maquetes, portefólios, debates, exposições, vídeos, apresentações digitais, blogues e/ou outros produtos multimédia, dramatizações, entre outros, elaborados individualmente ou em grupo, realizados no contexto da disciplina e/ou de forma interdisciplinar.</li><li>• -saber comunicar uni, bi e multidirecionalmente;</li></ul>
<b>RESPEITADOR DA DIFERENÇA CUIDADOR DE SI E DO OUTRO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• aceitar argumentos e contra-argumentar, tendo em conta diversos pontos de vista;</li><li>• saber interagir com os outros no respeito pela diferença de opiniões e pela diversidade de pontos de vista;</li><li>• valorizar o mundo natural e a dignidade animal, através do respeito pela preservação da natureza e pelos direitos dos animais.</li><li>• colaborar com os pares e docentes, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;</li><li>• apoiar o trabalho colaborativo;</li><li>• saber intervir de forma solidária;</li><li>• ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;</li><li>• estar disponível para se aperfeiçoar;</li><li>• preservar os espaços, os materiais e os equipamentos individuais e coletivos;</li><li>• estar atento às necessidades dos seus pares e da comunidade, podendo exercitar formas de participação;</li><li>• valorizar os saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar e argumentar as suas ideias.</li></ul>
<b>PARTICIPATIVO COLABORADOR</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• responder, apresentar, mostrar iniciativa;</li><li>• recolher e selecionar informações de fontes fidedignas para a análise das temáticas em estudo;</li><li>• organizar de forma sistematizada e autónoma a informação recolhida;</li></ul>



<p><b>Muito Bom (dezoito a vinte valores)</b></p>	<p>1. Elabora com facilidade sínteses a partir da informação recolhida (textos, alçados, pinturas, fotografias, plantas, axonometrias, gráficos, mapas, cronologias e diagramas).</p> <p>2. Formula hipóteses a partir da utilização de fontes variadas, explicitando com clareza a aplicação rigorosa dos conceitos da disciplina</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Situa cronologicamente com facilidade e correção as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos.</li> <li>• Reconhece com facilidade e correção o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos.</li> <li>• Valoriza o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais).</li> <li>• Reconhece com facilidade e correção as características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas.</li> <li>• Analisa criticamente e com correção as diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos).</li> <li>• Reconhece com facilidade e correção as diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar.</li> <li>• Sintetiza com facilidade e correção a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e rupturas.</li> <li>• Pesquisa e analisa, de forma autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza diversa, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando um grande sentido crítico na seleção adequada de contributos.</li> <li>• Identifica com facilidade e correção a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço.</li> <li>• Relaciona com facilidade e correção as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal e de Moçambique com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utiliza com facilidade, em cada área artística, vocabulário específico de forma fluente.</li> <li>• Elabora e comunica, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a diversas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras).</li> <li>• Desenvolve a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos.</li> <li>• Emite opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolve a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista.</li> <li>• Respeita a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas.</li> <li>• Manifesta total compreensão da dimensão intercultural das sociedades contemporâneas.</li> </ul>
---	--	--	--	---

<p><b>Bom (catorze a dezassete valores)</b></p>	<p>1. Elabora sínteses a partir da informação recolhida (textos, alçados, pinturas, fotografias, plantas, axonometrias, gráficos, mapas, cronologias e diagramas). 2. Formula hipóteses a partir da utilização de fontes variadas, aplicando os conceitos da disciplina.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Situa cronologicamente com facilidade as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos.</li> <li>• Reconhece com facilidade o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos.</li> <li>• Valoriza o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais).</li> <li>• Reconhece com facilidade as características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas.</li> <li>• Analisa criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos).</li> <li>• Reconhece com facilidade as diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar.</li> <li>• Sintetiza com facilidade a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas.</li> <li>• Pesquisa e analisa, de forma autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza diversa, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos.</li> <li>• Identifica com facilidade a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço.</li> <li>• Relaciona com facilidade as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal e de Moçambique com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utiliza com facilidade, em cada área artística, vocabulário específico.</li> <li>• Elabora e comunica, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a diversas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras).</li> <li>• Desenvolve a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos.</li> <li>• Emite opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolve a autonomia e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista.</li> <li>• Respeita a biodiversidade reconhecendo a sua importância para o desenvolvimento das comunidades humanas (riqueza das espécies vegetais e animais).</li> <li>• Manifesta abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas.</li> </ul>
---	--	--	---	--

<p><b>Suficiente (dez a treze valores)</b></p>	<p>1. Interpreta com correção as fontes de informação disponíveis (textos, alçados, pinturas, fotografias, plantas, axonometrias, gráficos, mapas, cronologias e diagramas).</p> <p>2. Formula hipóteses a partir da utilização de fontes variadas, aplicando os conceitos da disciplina</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Situa cronologicamente as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos.</li> <li>• Reconhece o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos.</li> <li>• Valoriza o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais).</li> <li>• Reconhece as características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas.</li> <li>• Analisa criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos).</li> <li>• Reconhece as diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar.</li> <li>• Sintetiza a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas.</li> <li>• Pesquisa e analisa, de forma autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza diversa, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando algum sentido crítico na seleção adequada de contributos.</li> <li>• Identifica a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço.</li> <li>• Relaciona as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal e de Moçambique com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utiliza, em cada área artística, vocabulário específico.</li> <li>• Elabora e comunica, com correção linguística, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a algumas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras).</li> <li>• Desenvolve a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos.</li> <li>• Emite opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando, em parte, a linguagem das artes visuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolve progressivamente a autonomia com uma perspetiva humanista.</li> <li>• Compreende a biodiversidade e a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas.</li> <li>• Reconhece à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas.</li> </ul>
--	--	---	--	--

<p><b>Insuficiente (sete a nove valores)</b></p>	<p>1. Interpreta com muitas dificuldades as fontes de informação disponíveis (textos, alçados, pinturas, fotografias, plantas, axonometrias, gráficos, mapas, cronologias e diagramas). 2. Formula com dificuldades hipóteses a partir da utilização de fontes, sem aplicar os conceitos da disciplina</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Situa cronologicamente com algumas dificuldades as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos.</li> <li>• Reconhece, com algumas dificuldades, o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos.</li> <li>• Valoriza, com algumas dificuldades, o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais).</li> <li>• Reconhece, com algumas dificuldades as características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas.</li> <li>• Analisa de forma pouco crítica as diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos).</li> <li>• Reconhece, com algumas dificuldades, as diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar.</li> <li>• Sintetiza, com algumas dificuldades, a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e rupturas.</li> <li>• Pesquisa e analisa, de forma pouco autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza pouco diversa, informação pouco relevante para assuntos em estudo, manifestando pouco sentido crítico na seleção adequada de contributos.</li> <li>• Identifica, com algumas dificuldades, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço.</li> <li>• Relaciona, com algumas dificuldades, as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal e de Moçambique com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não aplica o vocabulário específico da disciplina e/ou da linguagem das artes visuais.</li> <li>• Elabora e comunica, com dificuldade linguística, sínteses de assuntos estudados não recorrendo a formas de comunicação variadas (por exemplo: textos, imagens, vídeos, entre outras).</li> <li>• Apresenta pouca capacidade de reflexão, sensibilidade estética, artística e juízo crítico.</li> <li>• apresenta dificuldades na emissão de opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•apresenta pouca autonomia e não tem em consideração um sistema de valores de perspetiva humanista.</li> <li>• não respeita e/ou não considera importante a biodiversidade, e a riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas.</li> <li>•Não reconhece à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas.</li> </ul>
--	--	--	--	---

<p><b>Muito Insuficiente (1 a 6 valores)</b></p>	<p>1. Interpreta com muitas dificuldades (ou não interpreta) as fontes de informação disponíveis (textos, alçados, pinturas, fotografias, plantas, axonometrias, gráficos, mapas, cronologias e diagramas). 2. Formula com muitas dificuldades hipóteses a partir da utilização de fontes, sem aplicar os conceitos da disciplina</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Situa cronologicamente com muitas dificuldades as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos.</li> <li>• Reconhece, com muitas dificuldades, o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos.</li> <li>• Valoriza, com muitas dificuldades, o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais).</li> <li>• Reconhece, com muitas dificuldades as características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas.</li> <li>• Analisa de forma muito pouco crítica as diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos).</li> <li>• Reconhece, com muitas dificuldades, as diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar.</li> <li>• Sintetiza, com muitas dificuldades, a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas.</li> <li>• Pesquisa e analisa, de forma muito pouco autónoma e sem planificação, utilizando poucas fontes, informação pouco relevante para assuntos em estudo, manifestando falta de sentido crítico na seleção adequada de contributos.</li> <li>• Identifica, com muitas dificuldades, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço.</li> <li>• Relaciona, com muitas dificuldades, as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal e de Moçambique com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não aplica o vocabulário específico da disciplina e/ou da linguagem das artes visuais.</li> <li>• Elabora e comunica, com muita dificuldade linguística, sínteses de assuntos estudados não recorrendo a formas de comunicação variadas (por exemplo: textos, imagens, vídeos, entre outras).</li> <li>• Não apresenta capacidade de reflexão, sensibilidade estética, artística e juízo crítico.</li> <li>• apresenta muitas dificuldades na emissão de opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•apresenta falta de autonomia e não tem em consideração um sistema de valores de perspetiva humanista.</li> <li>• não respeita e não reconhece a importância da biodiversidade, e da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas.</li> <li>•Não reconhece e não respeita à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas.</li> </ul>
--	---	--	---	---

**Nota: As classificações tomarão sempre como referência os descritores de cada intervalo de avaliação, operacionalizados pela observação e pela utilização dos diferentes e diversificados instrumentos de avaliação. Os níveis de consecução da totalidade dos diferentes descritores, em cada intervalo, definem as diferenças classificativas nesse parâmetro avaliativo.**

Setembro de 2022